



EEAR - FAB reativa curso de Bombeiro Aeronáutico



T. Cel. Heilmüller / DEPENS

A Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) volta a oferecer a especialidade de Bombeiro Aeronáutico. O novo curso foca a prática da atividade contra incêndio e traz o que há de mais moderno na área. (Págs. 8 e 9)

RESGATE

Após a tragédia na boate em Santa Maria, militares da FAB e do SAMU se reuniram novamente para intercâmbio sobre o atendimento de emergência e o transporte aeromédico de vítimas. (Pág. 7)

ARP

O Esquadrão Hórus recebeu mais duas Aeronaves Remotamente Pilotadas. As novas unidades entram em operação este mês. (Pág. 5)

INDÚSTRIA - Brasil vende caças Super Tucano para os EUA

O Brasil venceu concorrência para a venda de 20 caças Super Tucano para a Força Aérea dos Estados Unidos. Fabricado pela Embraer a pedido da FAB, as aeronaves têm baixo custo operacional no cumprimento de missões de vigilância e patrulhamento das fronteiras do país. (Pág. 12)

CARREIRA - CIAAR recebe as primeiras mulheres para o Curso de Formação de Oficiais Especialistas

Pela primeira vez, o Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte, recebe Sargentos mulheres para o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE). Após formadas, as quatro pioneiras poderão atingir o posto de Coronel da Força Aérea Brasileira. (Pág. 10)



NOVELA



TV Globo / João Miguel Junior

Próxima novela das seis da Rede Globo traz galãs no papel de pilotos da FAB. As gravações movimentaram a Base Aérea de Natal. (Pág. 13)

DIA DO ESPECIALISTA



Escola de Especialistas de Aeronáutica reativa o curso de Bombeiro Aeronáutico

Maior escola de ensino técnico da América Latina, a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) forma todo ano quase 1.500 profissionais em 29 áreas, como controladores de tráfego aéreo, mecânicos de aeronave, fotógrafos de reconhecimento, eletrônica de instrumentos, meteorologia e manutenção de material bélico.

A partir deste ano, a Escola que fica em Guaratinguetá (SP) tem novidade na grade de cursos – a reativação da especialidade de Bombeiro Aeronáutico. A retomada do curso foi uma decisão conjunta do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), do Comando Geral de Pessoal (COMGEP) e do Comando Geral de Apoio (COMGAP).

“O novo curso reafirma a posição de liderança que a FAB ocupa quando o assunto é prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeronaves”, afirma o Capitão Emanuel Moura, coordenador do grupo de trabalho que planejou e organizou a reativação

da especialidade. Com o curso, a FAB terá profissionais voltados exclusivamente ao trabalho de combate a incêndios na aviação militar.

O currículo focado na prática contra-incêndio traz o que há de mais atual em tecnologias na área. Paralelamente, a Escola de Especialistas tem um projeto para construção de um Centro de Treinamento para Bombeiros (CTB), com aproximadamente 12.000 m². “A ideia é que o CTB seja uma referência, um irradiador de conhecimento técnico-especializado”, explica o Capitão Moura.

O objetivo é que os especialistas da área tenham uma progressão profissional, com um programa de qualificação continuada em três fases. A primeira visa à formação e amadurecimento profissional; a segunda busca o aperfeiçoamento com cursos no Brasil e no exterior; e a

terceira fase, mais complexa, buscará instrutores e inspetores para o corpo docente da EEAR.

Mais atualização

Visando atender às necessidades da Força Aérea, a EEAR realizou no ano passado uma atualização curricular completa das especialidades de Fotointeligência (BFT), Mecânica de Aeronaves (BMA) e Guarda e Segurança (SGS).

O curso de Eletrônica de Instrumentos (BEI) também trouxe algumas novidades, como a inclusão de novas disciplinas e a aquisição de equipamentos para as instruções práticas. A EEAR recebeu, inclusive, uma aeronave T-27 Tucano.

“A atualização dos cursos envolveu instrutores da própria Es-

cola e representantes de diversas organizações. Isso, sem dúvida, aproximou ainda mais a formação que oferecemos com as reais tarefas desempenhadas pelos nossos grandes Comandos”, afirma o Brigadeiro do Ar Jefferson Domingues de Freitas, comandante da EEAR.

Outra ação da Escola foi a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC), de Guaratinguetá. “A intenção é estabelecer acordos como a capacitação de soldados em cursos de qualificação profissional, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)”, explica o Brigadeiro.

SAIBA MAIS

Confira entrevista com o Capitão Emanuel Moura, coordenador do grupo de trabalho que planejou o novo curso de Bombeiros da FAB.

1. Quais as novidades no curso?

O Curso de Formação de Bombeiros na EEAR tem uma preocupação com a inovação tecnológica. Nossos profissionais vão operar, por exemplo, carros contra incêndio modernos, com tecnologia embarcada de última geração. Além disso, o aluno será preparado para atuar nos mais diversos cenários, participando de exercícios que possibilitarão ao futuro

Sargento Bombeiro cumprir missões operacionais

2. Qual o perfil do aluno do curso? É desejável que o aluno tenha conhecimentos de Física e Inglês, bom condicionamento físico, aptidão para trabalhar individualmente e em grupo, equilíbrio emocional diante de situações de risco e vocação para superar desafios.

3. Quais são as disciplinas incluídas na grade curricular? O curso foi concebido com uma grade atualizada, moderna e com padrão de nível internacional. A grade contém,

entre outras, as seguintes disciplinas: Conhecimentos Gerais de Aviação, Normas e Recomendações da Organização Internacional da Aviação Civil (OACI), Inglês Técnico, Técnicas de Salvamento e Combate a Incêndio, Atendimento Pré-hospitalar, Salvamento em Altura e em Ambientes Confinados, Emergências com Produtos Perigosos, Exercícios Simulados de Táticas de Combate a Incêndio em Aeronaves e Edificações.

4. Depois de formados, onde os militares vão atuar? Os futuros Sargentos Bombeiros serão classi-

ficados nos Serviços de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio que funcionam como se fossem “Esquadrões de Salvamento e Combate a Incêndio” das Bases Aéreas. Após dois anos, os Sargentos Bombeiros realizarão cursos de pós-graduação, fazendo a progressão operacional, atingindo os níveis de Instrutor e Inspetor, podendo ir para o Centro de Treinamento da EEAR e para a Diretoria de Engenharia. No médio prazo, os Sargentos Bombeiros poderão ser movimentados para Esquadrões de Busca, Resgate e Salvamento.